

Tradições



Além do uso de pedras para quebrar alimentos duros, eles também utilizam pedras para cavar batatas, raízes e aranhas.

O uso de ferramentas é como uma **tradição**, um comportamento transmitido dos adultos para os juvenis. Ao observarem os adultos, manipularem ferramentas já utilizadas e se alimentarem dos restos, os juvenis vão **aprendendo** e **aperfeiçoando** suas habilidades.



Como observar?

Para garantir a sua segurança e a dos macacos, **mantenha uma distância** de pelo menos **7 metros** ao observá-los.



Pode

- Tirar fotos
- Observar
- Conversar baixo

Não pode

- NÃO PODE oferecer alimentos
- NÃO PODE encostar
- NÃO PODE gritar
- Evite observar caso esteja resfriado/gripado
- Não pode deixar lixos ou resíduos no parque (nem restos de frutas!)

Fonte: IUCN

Macaco não é pet

Apesar de serem simpáticos e fofos, **os macacos-prego são animais selvagens**. Quando criados por humanos, crescem e causam **danos às casas, expondo as pessoas a sérios riscos**. Por isso, eles não são animais de estimação e nunca serão, não importa a sua origem.

Os filhotes são cuidados pelas mães por um longo período, tendo um **papel social** dentro de seu grupo. Eles **precisam estar em contato com outros macacos** para se desenvolverem de forma saudável.

Além disso, todo macaco tem um **papel ecológico** em seu ambiente, como a dispersão de sementes, sendo fundamental a sua **preservação**.

Ilustrações: Marcos Teo

Fotos: Tati Valença, Tiago Falótico e Projeto CapCult

Autores:

Tiago Falótico
Tatiane Valença

Produção:

 Neotropical
Primates
Research
Group

@neoprego

ISBN: 978-65-985748-1-9



Macacos-prego



Guia de observação e comportamentos dos macacos-prego do

Parque Nacional de Ubajara

Primatas do parque

Existem três espécies de primatas no **Parque Nacional de Ubajara**:



Guariba-da-caatinga
(*Alouatta ululata*)



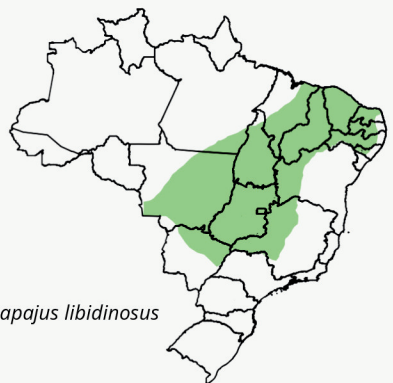
Soins, saguis
(*Callithrix jachus*)



Macacos-prego
(*Sapajus libidinosus*)

Esse guia é sobre os **macacos-prego**. Eles são fáceis de serem avistados nas áreas do parque e apresentam **comportamentos** muito interessantes!

Macacos-prego na Caatinga



Distribuição *Sapajus libidinosus*
Fonte: IUCN

Os macacos-prego são os primatas que pertencem ao gênero *Sapajus*. Eles são formados por 7 espécies e ocorrem em todo o Brasil. A espécie que ocorre aqui é a ***Sapajus libidinosus***. Ela difere das outras espécies pelo formato do topete e da barba, bem como pela coloração da pelagem. Essa espécie habita áreas de **Cerrado e Caatinga**.

Os adultos pesam, em média, 2,1 kg (fêmeas) e 3,5 kg (machos). Eles medem cerca de 36 cm de comprimento e podem viver mais de 35 anos na natureza!



O que comem?

Eles comem principalmente **frutos e artrópodes** (insetos e aranhas), mas podem consumir também uma **diversidade enorme de alimentos**: folhas jovens, flores, lagartos, cobras, aves e até mesmo pequenos mamíferos, como roedores e morcegos.



Ferramentas

Uma das características mais marcantes é a sua grande **inteligência**. Eles são os únicos macacos que vivem nas Américas capazes de utilizar habitualmente objetos como **ferramentas**.



O uso de ferramentas mais comum entre esses macacos é a utilização de **pedras** como **“martelos”** para a quebra alimentos duros, como **coco babaçu, macaúba/macajuba/catolé e jatobá**.

Os macacos do **Parque Nacional de Ubajara** se diferenciam dos macacos-prego da maioria dos outros locais por utilizarem **galhos como ferramentas** para retirar insetos e lagartos de buracos em troncos e rochas. Além disso, são os únicos que usam tais ferramentas para **retirar aranhas de alçapão** de suas tocas.

